

## **PROLAPSO PENIANO EM JABUTIS: ANÁLISE TÉCNICA DOS PROTOCOLOS DISPONIVÉIS**

Giovanna Rubem Dias MASANO<sup>1</sup>; Sara Clea Silva de MELO<sup>1</sup>; Maria Giulia Duque RIBEIRO<sup>1</sup>;  
Karine Silva CAMARGO<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** testudines, penectomia, prolapo cloacal, sutura de bolsa

O prolapso peniano em jabutis, condição clínica emergencial comum em Testudines machos, caracteriza-se pela exteriorização persistente do órgão copulador além da cloaca, sendo mais frequentemente relatado em espécies como *Chelonoidis carbonarius* e *Chelonoidis denticulatus*. Pode ter origem traumática, infeciosa, copulatória excessiva, obstrutiva ou metabólica, exigindo abordagem imediata para evitar necrose tecidual e infecções secundárias. O manejo conservador visa a preservação do tecido e o retorno do órgão à cavidade corporal, sendo iniciado com limpeza meticulosa com solução salina ou antisséptica não irritante, seguida de lubrificação estéril e redução manual. Em alguns casos, utiliza-se solução hipertônica (glicose 50%) ou compressas frias para redução de edema antes da tentativa de reposicionamento. Após a redução, pode-se realizar a sutura de bolsa de tabaco na cloaca para prevenir reprodlapso, mantendo o lúmen funcional para micção e defecação. O animal deve ser monitorado, podendo-se associar antibioticoterapia adjuvante e anti-inflamatórios não esteroidais. Em situações onde há necrose, ausência de viabilidade tecidual, prolapo recorrente ou quando o tratamento conservador falha, a amputação peniana torna-se necessária. O procedimento cirúrgico mais comum é a penectomia, realizada sob anestesia geral inalatória e bloqueio regional. A técnica consiste na ressecção do pênis ao nível da base ou próximo ao sulco cloacal, com hemostasia rigorosa, desbridamento do tecido desvitalizado e fechamento da mucosa residual para evitar fistulas. A eletrocauterização pode ser empregada para controle de sangramento. Casos mais avançados podem exigir cloacoplastia reconstrutiva para restabelecer a anatomia. Os cuidados pós-operatórios incluem analgesia, antibioticoterapia sistêmica, ambiente seco e alimentação assistida. O prognóstico depende da precocidade da intervenção, da extensão da lesão e da presença de comorbidades associadas. Jabutis submetidos à penectomia geralmente apresentam bom prognóstico reprodutivo e funcional, embora possam necessitar de acompanhamento para distúrbios urinários ou cloacais. A literatura recente destaca a importância da individualização do tratamento e do envolvimento multidisciplinar com cirurgiões veterinários experientes em animais silvestres, reforçando a necessidade de protocolos específicos para Testudines em centros especializados. A prevenção inclui controle de fatores ambientais e alimentares, além de manejo adequado durante a estação reprodutiva. A atuação precoce e técnica é fundamental para garantir o bem-estar dos jabutis acometidos e evitar complicações irreversíveis.

---

<sup>1</sup> Graduandos de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail para correspondência:  
[giovannarubem.medvet@gmail.com](mailto:giovannarubem.medvet@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau.

## **Referências Bibliográficas:**

FONSECA, L. S.; OLIVEIRA, E. L. R.; LEITE, J. S.; ESCODRO, P. B.; DANTAS, F. T. D. R.; DIAS, D. C. R. Anestesia epidural e amputação de pênis prolapsado em jabuti-piranga (*Geochelone carbonaria*): relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 20, n. 1, p. 45–50, 2023. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/23111>. Acesso em: 29 de maio de 2025.

JESUS, D. S. et al. Manejo terapêutico e tratamento cirúrgico de paciente reptiliano com prolapsos peniano: relato de caso. **Enciclopédia Biosfera**, v. 19, n. 41, p. 161-168, 2022. Acesso em: 29 de maio de 2025.

OLIVEIRA, R. E. M.; COSTA, T. M. F. A.; ATTADEMO, F. L. N.; FREIRE, A. C. B.; LIMA, M. A.; LIMA, S. A.; ARAÚJO, T. C.; SOARES, J. G.; SILVA, F. J. L.; OLIVEIRA, M. F. Prolapso peniano em tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 45, n. 2, p. 98–103, 2021. Disponível em: [https://bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/45-\(2021\)-2/prolapso-peniano-em-tartaruga-verde-chelonia-mydas/](https://bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/45-(2021)-2/prolapso-peniano-em-tartaruga-verde-chelonia-mydas/). Acesso em: 29 de maio de 2025.